



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**SISTEMA ESTADUAL DE AVALIAÇÃO
PARTICIPATIVA
SEAP/RS**

CADERNO SEAP N. 2

**A AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL COLETIVA
DA ESCOLA**

**ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COLETIVA DA ESCOLA**

Agosto 2014

**SISTEMA ESTADUAL DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA
SEAP-RS**

AGOSTO DE 2014

GOVERNADOR DO ESTADO

TARSO GENRO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO

SECRETÁRIA-ADJUNTA DA EDUCAÇÃO

MARIA EULALIA NASCIMENTO

CHEFE DE GABINETE

CLAUDIO SALGADO

ASSESSORIA JURÍDICA

AGENTE SETORIAL: DANIEL AMORIM

COORDENADOR: EDSON MENDES

ASSESSORIA DE IMPRENSA

COORDENADORA: MARCELA MARTINS SANTOS

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

DIRETORA: VERA REGINA IGNÁCIO AMARO

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

DIRETORA: DOLORIS TERESINHA GASSEN OCAMPOS

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

DIRETORA: VIRGÍNIA MARIA DA SILVA NASCIMENTO

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

DIRETOR: SONIA COSTA

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA E SUPRIMENTO

DIRETOR: PAULO ROQUE KLASSMANN

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS

DIRETOR: ANTONIO MARANGON

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO CADERNO ORIGINAL

SILVIO ROCHA (EX-DIRETOR PEDAGÓGICO)

MARIA EULALIA NASCIMENTO (SECRETÁRIA-ADJUNTA)

ROSA MOSNA (DIRETORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO)

GUILENE SALERNO (ASSESSORA TÉCNICA DO GABINETE DO SECRETÁRIO)

EQUIPE SEAP/RS - COORDENAÇÃO:

DOLORIS TERESINHA GASSEN OCAMPOS

GUILENE SALERNO

ROSA MARIA MOSNA

COORDENADORES ADJUNTOS:

ADAIR COELHO BARCELOS

CARMEN LUISA PEREIRA

DÉBORA KARAM GALARZA

EQUIPE SEAP/RS RESPONSÁVEL PELA REEDIÇÃO DOS CADERNOS:

ADAIR COELHO BARCELOS

CARMEN LUISA PEREIRA

DÉBORA KARAM GALARZA

GUILENE SALERNO

ROSA MARIA MOSNA

EQUIPE DE AVALIAÇÃO EXTERNA SEAP/RS

COORDENADORA GERAL:

Profª MARIA BEATRIZ LUCE (FACED/UFRGS)

COORDENADORES ADJUNTOS:

Profa. NALÚ FARENZENA (FACED/UFRGS)

Profa. NAIRA FRANZÓI (FACED/UFRGS)

Prof. LUIS ARMANDO GANDIN (FACED/UFRGS)

Profa. NEUSA CHAVES BATISTA (FACED/UFRGS)

Prof. JOÃO LUIZ BECKER (EA/UFRGS)

Dra. MARIA GORETI FARIAS MACHADO (FACED/UFRGS).

CIP- Brasil – Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação

(Equipe de Apoio à Leitura, Livro e Literatura do Departamento Pedagógico da SEDUC/RS).

R585 Rio Grande do Sul. Secretaria de Estado da Educação. Sistema Estadual de Avaliação Participativa. Roteiro para avaliação institucional coletiva da escola. -- Porto Alegre, 2014. -- (Caderno n. 2. Avaliação institucional coletiva da escola)

1. Educação – Avaliação participativa 2. Gestão educacional 3. Planejamento participativo – Educação 4. Avaliação institucional – Educação 5. Ensino – Avaliação I. Título. II. Série.

CDD 371

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO	10
O QUE SÃO DIMENSÕES, INDICADORES E DESCRITORES	13
VALORES UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	14
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA DA ESCOLA: COMO FAZER?	15
ETAPAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA DA ESCOLA	16
AS 6 DIMENSÕES E OS 50 INDICADORES	19
ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA DA ESCOLA	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	82
REFERÊNCIAS	83



SEAPAR

verbo intransitivo

Não há complicação: seapar é seapar
Só se seapa seapando
Seapar não rima com solidão
É o ato coletivo, vivido
Ninguém seapa escondido.
Ninguém foge - é decorrência da vida:
Quem não seapa é seapado!
Agora: seapar de menos é seapido,
seapar demais é seapice
E seapar dogmaticamente é seapismo.
Sigamos sorrindo e seapando ,
Conjugando o verbo seapar,
em todos os lugares, tempos e modos.
Viver e seapar é preciso
Nos faz pensar e dá sentido!

ZV - Zé Valdir (19/12/2013)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Governo da Gestão 2011-2014 foi orientado pela concepção de educação de qualidade social como direito de cidadania, basilar para a construção de uma sociedade inclusiva, solidária e justa. A qualidade social implica em uma educação escolar pública com padrões de excelência e adequação aos interesses da maioria da população, que incorpore os princípios constitucionais da gestão democrática e da igualdade de condições para o acesso e permanência e a avaliação institucional sistemática como método participativo de qualificação do processo de ensino e de aprendizagem.

Uma das diretrizes do Programa é a “Democratização e Qualidade do Ensino com Cidadania”, que se desdobra nos seguintes eixos estratégicos:

- Reestruturação Física nas escolas e Modernização Tecnológica;
- Reestruturação Curricular e Formação Continuada;
- Qualificação do Sistema e Democratização da Gestão;
- Valorização Profissional.

Dentre as ações que buscam materializar o eixo da “Qualificação do Sistema e Democratização da Gestão”, que tem como objetivo a busca da melhoria da qualidade da educação básica pública, está a instituição do Sistema Estadual de Avaliação Participativa (SEAP/RS), por meio do Decreto nº 48.744, de 28 de dezembro de 2011.

O SEAP/RS, com suas seis dimensões, cinquenta indicadores e respectivos descritores, possibilitará às escolas, às Coordenadorias Regionais (CRE) e ao órgão central da Secretaria Estadual de

Educação (SEDUC) realizar uma reflexão sobre as ações e condições sob as quais está sendo desenvolvido o processo de ensino-aprendizagem na Rede Estadual de Ensino.

Atualmente, para que se atinja uma educação de qualidade social com cidadania, é indispensável que as instituições educacionais elaborem planejamento de gestão pautado por um método participativo e pedagógico e monitorem sua execução permanentemente. Esses procedimentos permitirão a análise constante do processo de ensino-aprendizagem e dos seus resultados e a utilização desses dados como elementos de reorganização e ressignificação da prática escolar. Também concorrerão para estabelecer ações que promovam uma cultura pedagógica comprometida com a aprendizagem de todos.

Desta forma, refletir com a comunidade escolar as dificuldades e possibilidades da Rede Estadual de Ensino significa estimular o aperfeiçoamento das instituições e das políticas educacionais. Este é o grande diferencial do SEAP/RS: ele envolverá a comunidade escolar na produção de diagnóstico e de alternativas para qualificar a educação pública estadual.

Esta avaliação institucional também contribuirá para a consolidação de princípios e conceitos que fundamentam o trabalho na Rede Estadual de Ensino e estruturam o cotidiano das escolas, como gestão democrática, participação, conhecimento como construção do sujeito, avaliação emancipatória, dentre outros.

É importante destacar que o SEAP/RS vai ao encontro das orientações contidas na Resolução Nº 4/2010 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, sendo que o inciso II do art. 46 trata da avaliação institucional interna e externa no ambiente educacional e, o inciso III trata da avaliação de redes de Educação Básica, temas explicitados nos art. 52 e 53 da mesma Resolução. Para o CNE (2010, p. 16):

Art. 52. A avaliação institucional interna deve ser prevista no projeto político pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola.

Art. 53. A avaliação de redes de Educação Básica ocorre periodicamente, é realizada por órgãos externos à escola e engloba os resultados da avaliação institucional, sendo que os resultados dessa avaliação sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando como está.

Implantar o SEAP/RS em todas as suas fases – local, regional e estadual – significa concretizar um processo que reafirma a avaliação como um instrumento importante para explicitar os processos internos que ocorrem em cada instância, com o objetivo de diagnosticar quali e quantitativamente a Rede Estadual de Ensino e qualificar a gestão, aprofundando o controle público com inovação, participação e transversalidade.

No Sistema Estadual de Avaliação Participativa é fundamental participação e compromisso de todos, pois é por meio dessa dinâmica que se reforça o diálogo entre os agentes sociais internos e externos na análise institucional da Rede Estadual de Ensino, constituindo-se, portanto, um momento pedagógico importante de reflexão sobre a educação estadual.

O SEAP/RS também possibilitará consolidar a colaboração com as Instituições de Ensino Superior, em um grande movimento de pensar a SEDUC, as CRE e as escolas: sua gestão, sua prática pedagógica, suas condições físicas e materiais, fazendo um diagnóstico qualitativo do sistema educativo gaúcho, com vistas a detectar suas limitações, seus avanços e suas possibilidades para

oferecer uma educação pública de qualidade social, e, a partir deste diagnóstico, promover mudanças de prática e direcionamento da política educacional – da gestão escolar ao aperfeiçoamento da formação docente - que são necessárias para a melhoria da qualidade social da educação.

O que são Dimensões, Indicadores e Descritores?

Este «**Caderno de Avaliação nº 2: Roteiro para Avaliação Institucional Coletiva da Escola**» contém um instrumento objetivo para levar a bom termo os propósitos do SEAP/RS.

A estrutura central deste instrumento de avaliação, que aqui chamaremos de *Roteiro para Avaliação Institucional Coletiva da Escola*, e que a seguir apresentaremos, está baseada em dimensões, indicadores e descritores. Estes baseiam-se em outros processos de avaliação institucional de várias organizações governamentais e não governamentais: Ação Educativa, Unicef, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Inep, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, Conselho Nacional dos Secretários de Educação, Fundação Abrinq, Fundescola-MEC, Seif-MEC, Seesp-MEC, Caise-MEC, PAR-MEC, IBGE, Instituto Pólis, Ipea, Undime e Uncme. São, portanto, inspirados em situações concretas de avaliação de organizações comprometidas com a melhoria contínua da qualidade social da educação.

Para facilitar a visualização do que propomos, é necessário conceituar o que entendemos por Dimensões, Indicadores e Descritores.

As **DIMENSÕES** estão aqui reunidas em 6 grandes eixos que procuram revelar todas condições sob as quais funciona a escola. São elas: **Dimensão 1** – Gestão Institucional; **Dimensão 2** – Espaço

Físico da Instituição; **Dimensão 3** – Organização e Ambiente de Trabalho; **Dimensão 4** – Condições de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola; **Dimensão 5** – Formação dos Profissionais da Educação; **Dimensão 6** – Práticas Pedagógicas e de Avaliação. Será através de cada uma delas que poderemos entender quais aspectos positivos ou negativos, quais avanços ou entraves existem no dia a dia da escola.

Os **INDICADORES** são desdobramentos das Dimensões, em que se apresentam as várias questões presentes que podem pormenorizar o funcionamento de um determinado aspecto da vida da escola. Por exemplo, as condições em que opera o Laboratório de Informática ou como são mediados os conflitos existentes na escola. Os indicadores são em número de 50.

Os **DESCRITORES**, sempre numa gradação de 1 a 5, apresentam cada indicador em vários cenários – da situação mais crítica (1) à situação mais favorável (5). São detalhamentos dos indicadores, que pontuam a qualidade e gradação (dos pontos fortes aos mais fracos) das condições da existência de cada indicador (apontam como aquele indicador estaria bem ou mal).

Valores utilizados na avaliação dos Indicadores

Os Indicadores serão pontuados e justificados segundo os Descritores apresentados, os quais retratarão as cinco (5) seguintes e diferentes gradações:

Valor 5 – Pontuação que indica, por meio do Descritor, a **situação excelente** na existência objetiva do indicador.

Valor 4 – Pontuação que indica, por meio do Descritor, a **situação muito boa** na existência objetiva do indicador.

Valor 3 – Pontuação que indica, por meio do Descritor, a **situação boa** na existência objetiva do indicador.

Valor 2 – Pontuação que indica, por meio do Descritor, a **situação precária** na existência objetiva do indicador.

Valor 1 – Pontuação que indica, por meio do Descritor, a **situação crítica** na existência objetiva do indicador.

NSA (Não se aplica) – Situação em que não existe possibilidade de avaliar, por não se aplicar à escola.

Avaliação Institucional Coletiva da Escola: Como fazer?

Nesta etapa do Sistema Estadual de Avaliação Participativa, são fundamentais a **participação** e o **compromisso** de todos os segmentos da comunidade escolar na elaboração de seu diagnóstico, pois é por meio dessa dinâmica que se reforça o diálogo entre os agentes sociais internos e externos na análise institucional e, também, vislumbram-se as possibilidades de retorno e intervenção na prática coletiva que está incorporada ao cotidiano escolar, bem como as mudanças nela necessárias.

Assim, acreditamos que a análise criteriosa do conjunto das dimensões desdobradas em indicadores e descritores traz um impacto positivo à escola e aos seus diversos segmentos, na medida em que ajuda na tomada de consciência por mudanças. Por isso, a importância de não torná-lo um instrumento burocrático, mas que seja visto como um momento pedagógico importante de reflexão sobre a escola: suas limitações, avanços e possibilidades com vistas a oferecer uma educação de qualidade social.

Evidentemente, muitos são os aspectos mobilizados em um processo avaliativo como este apresentado, já que nele estará revelada a capacidade de gestão, de planejamento antecipado, de engajamento e identificação, de análise e proposição, que são

práticas essenciais ao sucesso de uma gestão efetiva em direção a uma escola de qualidade social, democrática e cidadã, incorporando a sociedade na definição das prioridades das políticas sociais, em especial a educacional.

Etapas da Avaliação Institucional Coletiva da Escola

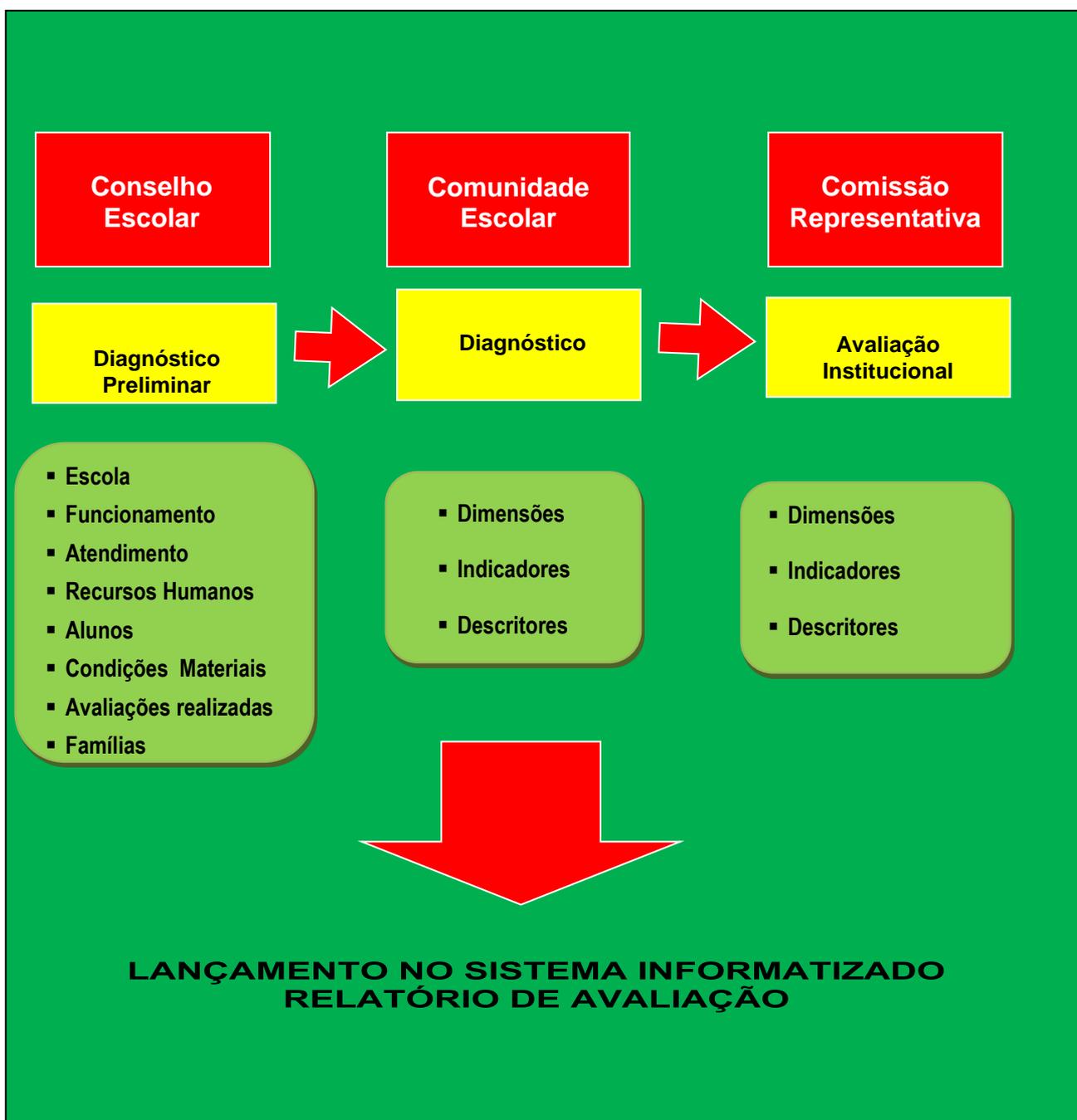
A metodologia proposta para a avaliação da escola está desdobrada em três etapas.

1ª etapa: será elaborado um diagnóstico preliminar pelo Conselho Escolar, a partir da análise das seis dimensões contidas no Caderno de Avaliação Nº 2 e dos indicadores quantitativos contidos no portal operacional do SEAP/RS (<https://eap.rs.gov.br>) bem como o relatório do SEAP-RS do ano anterior.

2ª etapa: serão realizadas reuniões de cada segmento da comunidade escolar para conhecimento, discussão e posicionamento em relação ao diagnóstico preliminar elaborado pelo Conselho Escolar. Nestas reuniões deverão ser escolhidos os representantes para compor a **Comissão Representativa de Elaboração e Acompanhamento da Avaliação Institucional Coletiva da Escola**, responsável pelo trabalho da terceira etapa do processo de avaliação institucional.

3ª etapa: a Comissão Representativa de Elaboração e Acompanhamento da Avaliação Institucional Coletiva da Escola, integrada pelos representantes de cada segmento anteriormente escolhidos, após o debate e tomada de decisões, lançará os dados no portal operacional do SEAP/RS (<https://eap.rs.gov.br>).

A seguir, a representação das três etapas da **Avaliação Institucional Coletiva da Escola**:



Ciclo Anual do SEAP, nas diferentes instâncias – Escola, CRE e SEDUC, está assim representado pela figura abaixo com seus respectivos prazos:



Etapas	Prazos
<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico Preliminar • Diagnóstico • Consolidação dos Dados 	Outubro Novembro Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos relatórios • Planejamento 	Fevereiro Março
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação • Acompanhamento e Monitoramento 	De abril a setembro

As 6 dimensões e os 50 indicadores

DIMENSÃO 1 – GESTÃO INSTITUCIONAL

- 1) Quanto ao planejamento e monitoramento de metas/ações de gestão democrática.
- 2) Quanto à socialização das informações para todos os segmentos do Conselho Escolar.
- 3) Quanto à atuação efetiva do Conselho Escolar nas questões administrativas, financeiras e pedagógicas, conforme determina a Lei da Gestão nº10.576/1995, alterada pelas Leis nº11.695/2001 e nº13.990/2012.
- 4) Quanto à cooperação da escola com associação de moradores, clubes desportivos, fóruns, dentre outros, com vistas à qualificação da gestão.
- 5) Quanto à busca e participação nas redes de serviço de apoio, municipais e/ou estadual, com vistas a garantir a aprendizagem (saúde e assistência do escolar).
- 6) Quanto a regras de convivência ou a mecanismos institucionais específicos para mediação de conflitos que ocorrem no cotidiano da escola.
- 7) Quanto à relação da escola com a CRE.

DIMENSÃO 2 – ESPAÇO FÍSICO DA INSTITUIÇÃO

- 8) Quanto às condições adequadas nas instalações gerais (salas de aula, salas dos setores, espaço cultural, sanitários, quadra de esporte, biblioteca, laboratórios, cozinha, refeitório, dentre outros) com espaço físico que atenda as necessidades de uso.
- 9) Quanto à manutenção predial (pintura, reposição de vidros, telhado, pisos, dentre outros) e aos projetos complementares (elétrico, hidráulico, plano de prevenção contra incêndio – PPCI, dentre outros).
- 10) Quanto às condições adequadas no pátio escolar, área coberta e área verde constituindo-se em espaços de convivência dos alunos na Escola.

- 11) Quanto às condições adequadas nas salas de aula e salas dos setores: tamanho, ventilação, iluminação, higiene, acústica e mobiliário, conforme normas existentes.
- 12) Quanto às condições adequadas nos sanitários: local (com ventilação, iluminação, higiene e acesso), capacidade de atendimento, aparelhos e instalações hidrossanitárias completas (azulejos, vasos, pia, descarga), conforme normas existentes.
- 13) Quanto às condições adequadas na biblioteca: sala própria com espaço para leitura e consulta (com ventilação, iluminação natural, higiene, acústica e acesso); mobiliário e acervo suficiente e atualizado; e atendimento nos turnos.
- 14) Quanto às condições adequadas na cozinha e despensa: local (com ventilação, iluminação e higiene), equipamentos (fogão, geladeira, freezer, batedeira e liquidificador), utensílios (panelas, pratos, talheres e copos) e limpeza da caixa d'água de acordo com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- 15) Quanto às condições adequadas no refeitório: local (com ventilação, iluminação, higiene, acústica e acesso) e mobiliário.
- 16) Quanto às condições adequadas no laboratório de informática: local (com ventilação, iluminação, higiene, acústica e acesso), tamanho, mobiliário, equipamentos e acesso à Internet.
- 17) Quanto às condições adequadas no laboratório de Ciências: local (com ventilação, iluminação, higiene, acústica e acesso), tamanho e equipamentos.
- 18) Quanto às condições no laboratório de aprendizagem: local adequado (com ventilação, iluminação, higiene, acústica e acesso), tamanho, materiais pedagógicos e equipamentos.
- 19) Quanto às condições adequadas do espaço para prática de esporte e lazer.
- 20) Quanto à acessibilidade plena: rampa, corrimão, banheiro adaptado, piso podotátil, alargamento de portas, acesso às dependências da escola, conforme estabelece a Lei Federal nº10.098/2000.

DIMENSÃO 3 – ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE DE TRABALHO

- 21) Quanto à suficiência de professores na escola.
- 22) Quanto à assiduidade dos professores da escola.

- 23) Quanto à suficiência de funcionários na escola.
- 24) Quanto à assiduidade dos funcionários da escola.
- 25) Quanto à utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).
- 26) Quanto ao clima favorável de trabalho: pertencimento ao coletivo de trabalho, boas relações interpessoais, práticas solidárias e participação.
- 27) Quanto às práticas de sustentabilidade (separação do lixo, reciclagem, reaproveitamento, horta escolar, entre outros) na escola e em sala de aula.

DIMENSÃO 4 – POLÍTICAS PARA ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

- 28) Quanto à discussão e encaminhamentos da comunidade escolar para reduzir a reprovação e melhorar a taxa de permanência dos alunos, inclusive dos alunos trabalhadores.
- 29) Quanto ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) e/ou Sala de Recursos Multifuncional.
- 30) Quanto às condições adequadas da alimentação escolar.
- 31) Quanto às condições adequadas do transporte escolar (higiene, segurança, assentos e horários).

DIMENSÃO 5 – FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- 32) Quanto à formação de nível superior dos professores.
- 33) Quanto às ações de formação continuada na escola.
- 34) Quanto à participação dos profissionais da escola nas ações de formação continuada promovidas pela SEDUC e CRE.
- 35) Quanto à socialização e utilização dos aportes teóricos e metodológicos das ações de formação continuada promovidas pela SEDUC e CRE nas práticas pedagógicas e administrativas.

DIMENSÃO 6 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE AVALIAÇÃO

- 36) Quanto ao Projeto Político Pedagógico (PPP) construído e conhecido por toda a comunidade escolar.
- 37) Quanto aos planos de trabalho e de aula articulados ao Plano de Estudos e ao Projeto Político Pedagógico (PPP).

- 38) Quanto ao clima favorável à aprendizagem em sala de aula/turmas: boas relações interpessoais, práticas solidárias, pertencimento ao coletivo, diálogo permanente entre professor/aluno e entre aluno/aluno.
- 39) Quanto à suficiência de material didático-pedagógico para todas as áreas do conhecimento e/ou componentes curriculares.
- 40) Quanto ao plano didático de apoio a alunos com defasagem de aprendizagem e proposta de correção de fluxo.
- 41) Quanto às práticas pedagógicas interdisciplinares, incluindo projetos de estímulo à leitura e à escrita, dirigidos a professores e alunos.
- 42) Quanto às práticas voltadas à inclusão das diversidades (social, cultural, ideológica, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências, estudantes trabalhadores).
- 43) Quanto às atividades culturais e desportivas articuladas ao Projeto Político Pedagógico da Escola.
- 44) Quanto ao estímulo à participação dos alunos nas instituições e fóruns da escola (conselho escolar, grêmios estudantis, assembleias) e/ ou fóruns externos (movimentos sociais, entre outros).
- 45) Quanto ao plano de trabalho específico e estratégias diferenciadas para os estudos de recuperação.
- 46) Quanto às práticas de ensino inovadoras e criativas voltadas à investigação e à pesquisa.
- 47) Quanto ao estímulo à prática da autoavaliação.
- 48) Quanto à participação dos alunos na avaliação da aprendizagem: pré-conselhos, conselhos de classe participativos, assembleias.
- 49) Quanto a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos na avaliação da aprendizagem dos alunos.
- 50) Quanto às práticas de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e dos resultados específicos da Escola para estimular ou superar os resultados.

Roteiro para Avaliação Institucional Coletiva da Escola

Na sequência, reproduzimos, tal como é apresentado no sistema informatizado, o Roteiro para Avaliação Institucional Coletiva da Escola, que tem como objetivo orientar o debate e registrar as atividades desenvolvidas durante o processo de Avaliação Institucional do Sistema Estadual. Este Caderno servirá de base para o registro das informações a serem lançadas no sistema informatizado. Para acessar o sistema siga as instruções contidas no manual que está contido no Caderno de Avaliação Nº 1, onde também constam e-mails e telefones para contato.

DESEJAMOS UM BOM TRABALHO A TODOS!

DIMENSÃO 1: GESTÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Gestão Institucional								
Indicador	Descritores	Pontuação						
		1	2	3	4	5	NSA	
1. Quanto ao planejamento e monitoramento de metas/ações de gestão democrática.	<p>5. Existem planejamento e monitoramento sistemáticos de ações/metasp de gestão democrática que envolvam questões administrativas, pedagógicas e financeiras.</p> <p>4. Existe planejamento sistemático de ações/metasp de gestão democrática que envolvam questões administrativas, pedagógicas e financeiras, mas não existe monitoramento de todas as questões.</p> <p>3. Existem, na maioria das vezes, planejamento e monitoramento de ações/metasp de gestão democrática que envolvam apenas questões administrativas e financeiras.</p> <p>2. Existe planejamento esporádico de ações/metasp de gestão democrática que envolva apenas questões administrativas e financeiras, mas não existe monitoramento.</p> <p>1. Não existem planejamento e monitoramento de ações/metasp de gestão democrática que envolvam questões administrativas, pedagógicas e financeiras.</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-bottom: 10px;"> <tr> <td style="width: 15%; height: 20px;"></td> <td style="width: 15%;"></td> </tr> </table> <p style="text-align: center; margin-top: 0;">JUSTIFICATIVA:</p>						

Dimensão 1: Gestão Institucional							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p align="center">2. Quanto à socialização das informações para todos os segmentos do Conselho Escolar.</p>	<p>5. Existe divulgação de todas as informações oriundas da Escola, da Coordenadoria Regional de Educação, do órgão central da SEDUC e do Ministério da Educação aos quatro segmentos do Conselho Escolar.</p>						
	<p>4. Existe divulgação da maioria das informações oriundas da Escola, da Coordenadoria Regional de Educação, do órgão central da SEDUC e do Ministério da Educação aos quatro segmentos do Conselho Escolar.</p> <p>3. Existe divulgação da maioria das informações oriundas da Escola, da Coordenadoria Regional de Educação, do órgão central da SEDUC e do Ministério da Educação, mas apenas para alguns segmentos do Conselho Escolar.</p> <p>2. Existe divulgação de algumas informações oriundas da Escola, da Coordenadoria Regional de Educação, do órgão central da SEDUC e do Ministério da Educação, mas apenas ao segmento dos professores.</p> <p>1. Não existe a prática de divulgar informações oriundas da Escola, da Coordenadoria Regional de Educação, do órgão central da SEDUC e do Ministério da Educação aos segmentos do Conselho Escolar.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 1: Gestão Institucional							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>3. Quanto à atuação efetiva do Conselho Escolar nas questões administrativas, financeiras e pedagógicas, conforme determina a Lei nº 10.576/1995, alterada pelas Leis nº 11.695/2001 e nº 13.990/2012.</p>	<p>5. Existe atuação efetiva de todos os segmentos do Conselho Escolar nas discussões e deliberações sobre questões administrativas, financeiras e pedagógicas, conforme princípio da gestão democrática da escola pública.</p>						
	<p>4. Existe atuação efetiva da maioria dos segmentos do Conselho Escolar nas discussões e deliberações sobre questões administrativas, financeiras e pedagógicas, conforme princípio da gestão democrática da escola pública.</p> <p>3. Existe atuação efetiva de todos os segmentos do Conselho Escolar nas discussões e deliberações, conforme princípio da gestão democrática da escola pública.</p> <p>2. Existe atuação efetiva de alguns segmentos do Conselho Escolar nas discussões e deliberações, conforme princípio da gestão democrática da</p>	JUSTIFICATIVA:					

	<p>escola pública.</p> <p>1. Não existe atuação efetiva de todos os segmentos do Conselho Escolar nas discussões e deliberações sobre questões administrativas, financeiras e pedagógicas, conforme princípio da gestão democrática da escola pública.</p>	
--	---	--

Dimensão 1: Gestão Institucional							
Indicador	Descritor	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>4. Quanto à cooperação da escola com associação de moradores, clubes desportivos, fóruns, dentre outros, com vistas à qualificação da gestão.</p>	<p>5. Existe cooperação sistemática com as diversas associações de moradores, clubes desportivos, fóruns existentes na comunidade escolar com vistas à qualificação da gestão.</p>						
	<p>4. Existe cooperação na maioria das situações com as diversas associações de moradores, clubes desportivos, fóruns existentes na comunidade escolar com vistas à qualificação da gestão.</p> <p>3. Existe cooperação com as diversas associações de moradores, clubes desportivos, fóruns existentes na comunidade escolar com vistas à qualificação da gestão apenas quando surgem situações que a escola não consegue resolver.</p> <p>2. Existe cooperação com as diversas associações existentes na comunidade escolar de moradores, clubes desportivos, fóruns com vistas à qualificação da gestão apenas quando surgem convites.</p>	JUSTIFICATIVA:					

	<p>1. Não existe cooperação com as diversas associações existentes na comunidade escolar de moradores, clubes desportivos, fóruns com vistas à qualificação da gestão.</p>	
--	---	--

Dimensão 1: Gestão Institucional							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>5. Quanto à busca e participação da escola nas redes de serviços de apoio, municipal e/ou estadual, com vistas a garantir a aprendizagem (saúde e assistência do escolar).</p>	<p>5. Existem a busca e a participação sistemática nas redes de serviços de apoio, municipal e/ou estadual, com vistas a garantir a aprendizagem de todos os alunos (saúde e assistência do escolar).</p> <p>4. Existem a busca e a participação esporádica nas redes de apoio à educação com vistas a garantir a aprendizagem de todos os alunos (saúde e assistência do escolar).</p> <p>3. Existem a busca e a participação nas redes de apoio com vistas a garantir a aprendizagem de todos os alunos (saúde e assistência do escolar), apenas quando surgem situações que a escola não consegue resolver.</p> <p>2. Existe a participação nas redes de apoio com vistas a garantir a aprendizagem de todos os alunos (saúde e assistência do escolar), apenas quando surgem convites.</p>						
		JUSTIFICATIVA:					

	<p>1. Não existem a busca e a participação nas redes de apoio aos alunos (saúde e assistência do escolar).</p>	
--	---	--

Dimensão 1: Gestão Institucional							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>6. Quanto a regras de convivência ou a mecanismos institucionais específicos para mediação de conflitos que ocorrem no cotidiano da escola.</p>	<p>5. Existem regras de convivência ou mecanismos institucionais específicos para mediação de conflitos, conhecidos por todos os integrantes da comunidade escolar, e sempre utilizados.</p>						
	<p>4. Existem regras de convivência ou mecanismos institucionais específicos para mediação de conflitos, conhecidos por todos os integrantes da comunidade escolar, utilizados na maioria das vezes.</p> <p>3. Existem regras de convivência ou mecanismos institucionais específicos para mediação de conflitos, conhecidos por todos os integrantes da comunidade escolar, mas utilizados esporadicamente.</p> <p>2. Existem regras de convivência ou mecanismos institucionais específicos para mediação de conflitos, mas conhecidos por uma minoria dos integrantes da comunidade escolar e raramente utilizados.</p> <p>1. Não existem regras de convivência ou mecanismos institucionais específicos para mediação de conflitos.</p>	<p>JUSTIFICATIVA:</p>					

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5
<p>7. Quanto à relação da escola com a CRE.</p>	<p>5. Existe sempre uma relação acolhedora e de cooperação entre a escola e a CRE.</p> <p>4. Existe na maioria das vezes uma relação acolhedora e de cooperação entre a escola e a CRE.</p> <p>3. Existe algumas vezes uma relação acolhedora e de cooperação entre a escola e a CRE.</p> <p>2. Existe relação de acolhimento entre a escola e a CRE, mas não existe cooperação.</p> <p>1. Não existe relação de acolhimento nem de cooperação entre a escola e a CRE.</p>	<p>JUSTIFICATIVA:</p>				

DIMENSÃO 2: ESPAÇO FÍSICO DA INSTITUIÇÃO

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5
<p style="text-align: center;">8. Quanto às condições adequadas nas instalações gerais (salas de aula, salas dos setores, espaço cultural, sanitários, quadra de esportes, biblioteca, laboratórios, cozinha, refeitório, dentre outros) com espaço físico que atenda as necessidades de uso.</p>	<p>5. Existem condições plenamente adequadas nas instalações gerais da Escola (salas de aula, salas dos setores, espaço cultural, sanitários, quadra de esportes, biblioteca, laboratórios, cozinha, refeitório, dentre outros) e o espaço físico atende às necessidades de uso.</p> <p>4. Existem condições adequadas nas instalações gerais da Escola (salas de aula, salas dos setores, espaço cultural, sanitários, quadra de esportes, biblioteca, laboratórios, cozinha, refeitório, dentre outros) e o espaço físico atende parcialmente às necessidades de uso.</p> <p>3. Existem condições parcialmente adequadas nas instalações gerais da Escola (salas de aula, salas dos setores, espaço cultural, sanitários, quadra de esportes, biblioteca, laboratórios, cozinha, refeitório, dentre outros) e o espaço físico atende parcialmente às necessidades de uso.</p> <p>2. Existem condições precárias nas instalações gerais da Escola e o espaço físico (salas de aula, salas dos setores, espaço cultural, sanitários, quadra de esportes, biblioteca, laboratórios, cozinha, refeitório, dentre outros) atende precariamente as necessidades de uso.</p> <p>1. Não existem condições adequadas nas instalações gerais da Escola (salas de aula, salas dos setores, espaços culturais, sanitários, quadra de esportes, biblioteca, laboratórios, cozinha, refeitório, dentre outros) e o espaço físico não atende às necessidades de uso.</p>					
		JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição

Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>9. Quanto à manutenção predial (pintura, reposição de vidros, telhado, pisos, elétrico, hidráulico, dentre outros) e aos projetos complementares (plano de prevenção contra incêndio – PPCI, dentre outros).</p>	<p>5. Existe manutenção sistemática predial (pintura, reposição de vidros, telhado, pisos, elétrico, hidráulico, dentre outros) e de projetos complementares (plano de prevenção contra incêndio – PPCI, dentre outros) em todos os espaços da escola.</p>						
	<p>4. Existe manutenção sistemática predial (pintura, reposição de vidros, telhado, pisos, elétrico, hidráulico, dentre outros) e da maioria dos projetos complementares (plano de prevenção contra incêndio – PPCI, dentre outros) nos espaços da escola.</p> <p>3. Existe manutenção sistemática Predial (pintura, reposição de vidros, telhado, pisos, elétrico, hidráulico, dentre outros) e esporádica na maioria dos projetos complementares (plano de prevenção contra incêndio – PPCI, dentre outros) nos espaços da escola.</p> <p>2. Existe, raramente, manutenção predial (pintura, reposição de vidros, telhado, pisos, elétrico, hidráulico, dentre outros) e dos projetos complementares (plano de prevenção contra incêndio – PPCI, dentre outros) nos espaços da escola.</p> <p>1. Não existe manutenção predial (pintura, reposição de vidros, telhado, pisos, elétrico, hidráulico, dentre outros) e de projetos complementares (plano de prevenção contra incêndio – PPCI, dentre outros) na escola.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p align="center">10. Quanto às condições adequadas no pátio escolar, com área coberta e área verde constituindo-se em espaços de convivência dos alunos na Escola.</p>	<p>5. Existem condições plenamente adequadas no pátio escolar, área coberta e área verde, constituindo-se em espaços de convivência adequados dos alunos na Escola.</p> <p>4. Existem condições adequadas no pátio escolar, área coberta e área verde constituindo-se em espaços de convivência adequados aos alunos na Escola, mas a área coberta é restrita.</p> <p>3. Existem condições parcialmente adequadas no pátio escolar, área coberta e área verde, mas, devido ao tamanho muito restrito, não se constituem em espaços adequados à convivência dos alunos na Escola.</p> <p>2. Existem condições precárias no pátio escolar e não há área coberta e área verde, não se constituindo em espaços adequados à convivência dos alunos na Escola.</p> <p>1. Não existem pátio nem área coberta e área verde na Escola.</p>						
		JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>11. Quanto às condições adequadas nas salas de aula e salas dos setores: tamanho, aeração, iluminação, higiene, acústica e mobiliário, conforme normas existentes.</p>	<p>5. Existem condições plenamente adequadas em todas as salas de aula e salas dos setores quanto ao tamanho, aeração, iluminação, higiene, acústica e mobiliário, conforme normas existentes.</p>						
	<p>4. Existem condições parcialmente adequadas em todas as salas de aula e salas dos setores quanto ao tamanho, aeração, iluminação, higiene, acústica e mobiliário, conforme normas existentes.</p> <p>3. Existem condições parcialmente adequadas em algumas salas de aula e salas dos setores quanto ao tamanho, aeração, iluminação, higiene, acústica e mobiliário, conforme normas existentes.</p> <p>2. Existem condições parcialmente adequadas em todas as salas de aula e salas dos setores quanto ao tamanho, mas são precárias quanto à aeração, iluminação, higiene, acústica e mobiliário, conforme normas existentes.</p> <p>1. Não existem condições adequadas em nenhuma sala de aula e salas dos setores quanto ao tamanho, aeração, iluminação, higiene, acústica e mobiliário, conforme normas existentes.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>12. Quanto às condições adequadas nos sanitários: local (com aeração, iluminação, higiene e acesso), capacidade de atendimento, aparelhos e instalações hidrossanitárias completas (azulejos, vasos, pia, descarga, dentre outras), conforme normas existentes.</p>	<p>5. Existem condições plenamente adequadas nos sanitários quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene e acesso), a capacidade de atendimento suficiente, aparelhos e instalações hidrossanitárias, conforme normas existentes.</p>						
	<p>4. Existem condições adequadas nos sanitários quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene e acesso), a capacidade de atendimento suficiente, os aparelhos e instalações hidrossanitárias (azulejos, vasos, pia, descarga, dentre outras), conforme normas existentes.</p> <p>3. Existem condições parcialmente adequadas nos sanitários quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene e acesso), a capacidade de atendimento suficiente, os aparelhos e instalações hidrossanitárias (azulejos, vasos, pia, descarga, dentre outras), conforme normas existentes, mas a capacidade de atendimento é insuficiente.</p> <p>2. Existem condições parcialmente adequadas nos sanitários quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene e acesso), mas são precários os aparelhos e instalações hidrossanitárias (azulejos, vasos, pia, descarga, dentre outras), conforme normas existentes, e a capacidade de atendimento é insuficiente.</p> <p>1. Não existem condições adequadas nos sanitários quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene e acesso), capacidade de atendimento, aparelhos e instalações hidrossanitárias (azulejos, vasos, pia, descarga, dentre outras), conforme normas existentes.</p>	<p>JUSTIFICATIVA:</p>					

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>13. Quanto às condições adequadas na Biblioteca: sala própria com espaço para leitura e consulta (com aeração, iluminação natural, higiene, acústica e acesso); mobiliário e acervo suficiente e atualizado; e atendimento nos turnos.</p>	<p>5. Existem condições plenamente adequadas na biblioteca quanto à sala própria, espaço para leitura e consulta (com aeração, iluminação natural, higiene, acústica, e acesso), mobiliário e acervo suficiente e atualizado, com responsável pelo atendimento em todos os turnos.</p>						
	<p>4. Existem condições adequadas na biblioteca quanto à sala própria (com aeração, iluminação natural, higiene, acústica, e acesso), mobiliário e acervo suficiente e atualizado e com responsável pelo atendimento em todos os turnos, mas o espaço para leitura e consulta é restrito.</p> <p>3. Existem condições adequadas na biblioteca quanto à sala própria (com aeração, iluminação natural, higiene, acústica, e acesso), acervo atualizado e mobiliário, porém o acervo é insuficiente, não há espaço para leitura e consulta e responsável pelo atendimento em todos os turnos.</p> <p>2. Existem condições inadequadas na biblioteca quanto à sala própria (com aeração,</p>	JUSTIFICATIVA:					

	<p>iluminação natural, higiene, acústica, e acesso), porém não há espaço para leitura e consulta, o acervo é insuficiente e desatualizado, o mobiliário é inadequado e não há responsável pelo atendimento em todos os turnos.</p> <p>1. Não existe biblioteca na escola.</p>	
--	--	--

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p align="center">14. Quanto às condições adequadas na cozinha e despensa: local (com aeração, iluminação e higiene), Equipamentos (fogão, geladeira, freezer, batedeira e liquidificador), utensílios (panelas, pratos, talheres e copos) e limpeza da caixa d'água de acordo com as normas da ANVISA.</p>	<p>5. Existem cozinha e despensa, com local (com aeração, iluminação e higiene), equipamentos (fogão, geladeira, freezer, batedeira e liquidificador) e utensílios (panelas, pratos, talheres e copos) plenamente adequados e a limpeza da caixa d'água é realizada de acordo com as normas da ANVISA.</p>						
	<p>4. Existem cozinha e despensa, com local (com aeração, iluminação e higiene), equipamentos (fogão, geladeira, freezer, batedeira e liquidificador) e utensílios (panelas, pratos, talheres e copos) adequados e a limpeza da caixa d'água é realizada de acordo com as normas da ANVISA.</p> <p>3. Existem cozinha com local (com aeração, iluminação e higiene), equipamentos (fogão, geladeira, freezer, batedeira e liquidificador) e utensílios (panelas, pratos, talheres e copos) parcialmente adequados e a limpeza da caixa d'água é realizada de acordo com as normas da ANVISA, porém não há despensa.</p> <p>2. Existem cozinha com local (com aeração, iluminação e higiene), equipamentos (fogão, geladeira, freezer, batedeira e liquidificador) e utensílios</p>	JUSTIFICATIVA:					

	<p>(panelas, pratos, talheres e copos) precários; a limpeza da caixa d'água nem sempre é realizada de acordo com as normas da ANVISA e não há despensa.</p> <p>1. Não existem cozinha e despensa na Escola.</p>	
--	---	--

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>15. Quanto às condições adequadas no refeitório: local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso) e mobiliário.</p>	<p>5. Existe refeitório com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso plenamente adequado, bem como mobiliário.</p>						
	<p>4. Existe refeitório parcialmente adequado quanto às condições de aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso, bem como em relação ao mobiliário.</p> <p>3. Existe refeitório em local com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso parcialmente adequado, com mesas e cadeiras adequadas, porém, insuficientes.</p> <p>2. Existe refeitório em condições precárias quanto ao local com aeração, iluminação, higiene, acústica, acesso, e quanto ao mobiliário.</p> <p>1. Não existe refeitório na Escola.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>16. Quanto às condições adequadas no laboratório de informática: local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso), tamanho, mobiliário, equipamentos e acesso à Internet.</p>	<p>5. Existem condições plenamente adequadas no laboratório de informática quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso), tamanho, mobiliário e equipamentos suficientes e acesso à Internet.</p>						
	<p>4. Existem condições adequadas no laboratório de informática quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso), tamanho mobiliário e acesso à Internet, porém, os equipamentos são insuficientes.</p> <p>3. Existem condições parcialmente adequadas no laboratório de informática quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso), tamanho, porém, o acesso à Internet é lento e os equipamentos são insuficientes.</p> <p>2. Existem condições precárias no laboratório de informática quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso), mobiliário, equipamentos e acesso à Internet.</p> <p>1. Não existe laboratório de informática.</p>	<p>JUSTIFICATIVA:</p>					

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>17. Quanto às condições adequadas no laboratório de Ciências: local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso), tamanho e equipamentos.</p>	<p>5. Existem condições plenamente adequadas no laboratório de Ciências quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso) e equipamentos suficientes.</p>						
	<p>4. Existem condições adequadas no laboratório de Ciências quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso), porém, os equipamentos são insuficientes.</p> <p>3. Existem condições parcialmente adequadas no laboratório de Ciências quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso); os equipamentos são insuficientes.</p> <p>2. Existem condições precárias no laboratório de Ciências quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso) e os equipamentos são insuficientes.</p> <p>1. Não existe laboratório de Ciências na Escola.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>18. Quanto às condições no laboratório de aprendizagem: local adequado (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso), tamanho, materiais pedagógicos e equipamentos.</p>	<p>5. Existem condições plenamente adequadas no laboratório de aprendizagem quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso), equipamentos e materiais pedagógicos suficientes.</p>						
	<p>4. Existem condições adequadas no laboratório de aprendizagem quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso) e materiais pedagógicos, porém, os equipamentos são insuficientes.</p> <p>3. Existem condições parcialmente adequadas no laboratório de aprendizagem quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso), e os equipamentos e materiais pedagógicos são insuficientes.</p> <p>2. Existem condições precárias no laboratório de aprendizagem quanto ao local (com aeração, iluminação, higiene, acústica e acesso) e os equipamentos são insuficientes.</p> <p>1. Não existe laboratório de aprendizagem na Escola.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>19. Quanto às condições adequadas do espaço escolar para prática de esportes e lazer.</p>	<p>5. Existem espaços cobertos e não cobertos plenamente adequados e suficientes, para a prática de esportes e lazer na Escola.</p>						
	<p>4. Existem espaços cobertos e não cobertos adequados para a prática de esportes e lazer na Escola, porém insuficientes.</p> <p>3. Existem espaços cobertos e não cobertos parcialmente adequados para a prática de esportes na Escola e são insuficientes.</p> <p>2. Existem espaços precários para a prática de esportes e lazer na Escola e não existem espaços cobertos.</p> <p>1. Não existem espaços para a prática de esportes e lazer na Escola.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5
<p>20. Quanto à Acessibilidade Plena: rampa, corrimão, sanitário adaptado, piso podotátil, sinalização visual, alargamento de portas, acesso às dependências da escola, dentre outras – Lei Federal nº 10.098/2000.</p>	<p>5. Existe acessibilidade plena na Escola: rampa, corrimão, sanitário adaptado, piso podotátil, sinalização visual, alargamento de portas, acesso às dependências da escola, dentre outras – Lei Federal nº 10.098/2000.</p>					
	<p>4. Existe acessibilidade parcial na Escola, pois atende a maioria das especificações da Lei Federal nº 10.098/2000.</p> <p>3. Existe acessibilidade parcial na Escola, pois atende algumas das especificações da Lei Federal nº 10.098/2000.</p> <p>2. Existe acessibilidade precária na Escola, pois só atende a especificação da Lei Federal nº 10.098/2000 quanto ao banheiro adaptado.</p> <p>1. Não existe acessibilidade na Escola.</p>	JUSTIFICATIVA:				

DIMENSÃO 3: ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE DE TRABALHO

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NS A
<p style="text-align: center; font-weight: bold; margin: 0;">21. Quanto à suficiência de professores na escola.</p>	<p>5. Existem professores para atender todas as etapas e modalidades de ensino ofertadas na Escola e para a garantia da adequação entre área de formação do professor e sua atuação.</p> <p>4. Existem professores para atender, aproximadamente, 95% das etapas e modalidades de ensino ofertadas na Escola e para a garantia da adequação entre a área de formação do professor e sua atuação.</p> <p>3. Existe suficiência de professores para atender aproximadamente, 90% das etapas e modalidades de ensino ofertadas na Escola e para a garantia da adequação entre a área de formação do professor e sua atuação.</p> <p>2. Existe suficiência de professores para atender, aproximadamente, 85% das etapas e modalidades de ensino ofertadas na Escola e para a garantia da adequação entre a área de formação do professor e sua atuação.</p> <p>1. Existe suficiência de professores para atender, aproximadamente, 80% (ou menos) das etapas e modalidades de ensino ofertadas na Escola e para a garantia da adequação entre a área de formação do professor e sua atuação.</p>						<p style="font-weight: bold; margin: 0;">JUSTIFICATIVA:</p>

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
22. Quanto à assiduidade dos professores da escola.	5. Todos os professores apresentam, mensalmente, assiduidade ao trabalho.						
	4. Aproximadamente, 95% dos professores apresentam, mensalmente, assiduidade ao trabalho. 3. Aproximadamente, 90% dos professores apresentam, mensalmente, assiduidade ao trabalho. 2. Aproximadamente, 85% dos professores apresentam, mensalmente, assiduidade ao trabalho. 1. Aproximadamente, 80% dos professores (ou menos) apresentam, mensalmente, assiduidade ao trabalho.	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>23. Quanto à suficiência de funcionários na escola.</p>	<p>5. Existe suficiência de funcionários para atender os diversos setores da escola e para garantir a adequação entre a área de concurso do funcionário e sua atuação.</p> <p>4. Existe suficiência de funcionários para atender, aproximadamente, 95% dos setores da escola e para garantir a adequação entre a área de concurso do funcionário e sua atuação.</p> <p>3. Existe suficiência de funcionários para atender, aproximadamente, 90% dos —setores da escola e para garantir a adequação entre a área de concurso do funcionário e sua atuação.</p> <p>2. Existe suficiência de funcionários para atender, aproximadamente, 85% dos setores da escola e para garantir a adequação entre a área de concurso do funcionário e sua atuação.</p> <p>1. Existe suficiência de funcionários para atender, aproximadamente, 80% dos setores da escola (ou menos) e para garantir a adequação entre a área de concurso do funcionário e sua atuação.</p>						
		JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p align="center">24. Quanto à assiduidade dos funcionários da escola.</p>	<p>5. Todos os funcionários apresentam, mensalmente, assiduidade ao trabalho.</p>						
	<p>4. Aproximadamente 95% dos funcionários apresentam, mensalmente, assiduidade ao trabalho.</p> <p>3. Aproximadamente 90% dos funcionários apresentam, mensalmente, assiduidade ao trabalho.</p> <p>2 Aproximadamente 85% dos funcionários apresentam, mensalmente, assiduidade ao trabalho.</p> <p>1. Aproximadamente 80% dos funcionários (ou menos) apresentam, mensalmente, assiduidade ao trabalho.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p align="center">25. Quanto à utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).</p>	<p>5. Sistematicamente todos os professores utilizam as TICs nas atividades pedagógicas e todos os funcionários as utilizam nas atividades administrativas.</p>						
	<p>4. Sistematicamente todos os professores utilizam as TICs nas atividades pedagógicas, porém, somente os funcionários da secretaria as utilizam nas atividades administrativas.</p> <p>3. Sistematicamente, a maioria dos professores utiliza as TICs nas atividades pedagógicas, porém somente os funcionários da secretaria as utilizam nas atividades administrativas.</p> <p>2. Alguns professores utilizam as TICs nas atividades pedagógicas e alguns funcionários da secretaria as utilizam nas atividades administrativas.</p> <p>1. Não se verifica a utilização das TICs pelos professores e funcionários da escola.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>26. Quanto ao clima favorável de trabalho: pertencimento ao coletivo de trabalho, boas relações interpessoais, práticas solidárias e participação.</p>	<p>5. Existe, sempre, um clima favorável de trabalho, que é percebido nas boas relações interpessoais, nas práticas solidárias, na participação e pertencimento ao coletivo de trabalho.</p>						
	<p>4. Existe, na maioria das vezes, um clima favorável de trabalho, que é percebido nas boas relações interpessoais, nas práticas solidárias, na participação e pertencimento ao coletivo de trabalho.</p> <p>3. Existe, na maioria das vezes, um clima favorável de trabalho, que é percebido nas boas relações interpessoais, nas práticas solidárias, mas a participação e o pertencimento ao coletivo de trabalho são frágeis.</p> <p>2. Existe um clima favorável de trabalho apenas em algumas oportunidades, como em confraternizações e datas festivas.</p> <p>1. Não existe um clima favorável de trabalho na Escola.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>27. Quanto às práticas de sustentabilidade (separação do lixo, reciclagem, reaproveitamento, horta escolar, entre outros) na escola e em sala de aula.</p>	<p>5. Existe a prática sistemática de sustentabilidade (separação do lixo, reciclagem, reaproveitamento, horta escolar, entre outros) na escola e nas salas de aula, na qual todos se envolvem.</p>						
	<p>4. Existe a prática sistemática de sustentabilidade (separação do lixo, reciclagem, reaproveitamento, horta escolar, entre outros) na escola e nas salas de aula com envolvimento da maioria.</p> <p>3. Existe a prática sistemática de sustentabilidade (separação do lixo, reciclagem, reaproveitamento, horta escolar, entre outros) na escola, mas não nas salas de aula e nem todos se envolvem.</p> <p>2. Existe a prática esporádica de sustentabilidade (separação do lixo, reciclagem, reaproveitamento, horta escolar, entre outros) na escola, mas não nas salas de aula e só uma minoría se envolve.</p> <p>1. Não existe a prática de sustentabilidade na escola e nas salas de aula.</p>	JUSTIFICATIVA:					

DIMENSÃO 4: POLÍTICAS PARA ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

Dimensão 4: Condições de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5
28. Quanto à discussão e encaminhamentos da comunidade escolar para reduzir a reprovação e melhorar a taxa de permanência dos alunos, inclusive dos alunos trabalhadores.	<p>5. Existe discussão sistemática em todos os segmentos da comunidade escolar sobre como reduzir a reprovação e melhorar a taxa de permanência dos alunos, inclusive dos alunos trabalhadores.</p> <p>4. Existe discussão sistemática, envolvendo a maioria dos segmentos da comunidade escolar sobre como reduzir a reprovação e melhorar a taxa de permanência dos alunos, inclusive dos alunos trabalhadores.</p> <p>3. Existe discussão sistemática sobre como reduzir a reprovação e melhorar a taxa de permanência dos alunos, inclusive dos alunos trabalhadores, restrita ao segmento professores.</p> <p>2. Existe discussão esporádica sobre como reduzir a reprovação e melhorar a taxa de permanência dos alunos, inclusive dos alunos trabalhadores, restrita</p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; background-color: #e0e0e0;"> JUSTIFICATIVA: </div>				

	<p>ao segmento professores.</p> <p>1. Não existe discussão sobre como reduzir a reprovação e melhorar a taxa de permanência dos alunos na comunidade escolar.</p>	
--	---	--

Dimensão 4: Condições de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>29. Quanto ao Atendimento Educacional Especializado – AEE– e/ou Sala de Recursos Multifuncional.</p> <p>(Obs.: Caso a Escola não tenha aluno de inclusão deverá marcar NSA)</p>	<p>5. Existe o AEE com atendimento na Sala de Recursos Multifuncional plenamente adequado no que diz respeito ao conjunto de atividades, recursos pedagógicos e interação com o(s) professor(es) referência(s).</p> <p>4. Existe o AEE com atendimento na Sala de Recursos Multifuncional adequado no que diz respeito ao conjunto de atividades, recursos pedagógicos e interação com o(s) professor(es) referência(s).</p> <p>3. Existe o AEE com atendimento na Sala de Recursos Multifuncional adequado no que diz respeito ao conjunto de atividades e recursos pedagógicos, porém, não existe interação como(s) professor(es) referência(s).</p> <p>2. Existe o AEE com atendimento, porém, não existe a Sala de Recursos Multifuncional, nem a interação com o(s) professor(es) referência(s).</p> <p>1. Não existe AEE nem Sala de Recursos Multifuncional.</p>						
		JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 4: Condições de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>30. Quanto às condições adequadas da alimentação escolar.</p>	<p>5. A alimentação escolar é servida no refeitório, em horários adequados, e o percentual de adesão é de todos dos alunos.</p>						
	<p>4. A alimentação escolar é servida no refeitório, em horários adequados, e o percentual de adesão é da ampla maioria dos alunos.</p> <p>3. A alimentação escolar é servida no refeitório, os horários não são os mais adequados e o percentual de adesão é da maioria dos alunos.</p> <p>2. A alimentação escolar é servida em horários inadequados, não existe refeitório e o percentual de adesão é da minorias dos alunos.</p> <p>1. Não existe oferta de alimentação escolar.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 4: Condições de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>31. Quanto às condições adequadas no transporte escolar (higiene, segurança, assentos, horários)</p> <p>(Obs.: Caso a Escola não tenha aluno que necessite de transporte escolar deverá marcar NSA)</p>	<p>5. Os veículos que realizam o transporte escolar estão em condições plenamente adequadas de segurança e limpeza, é respeitado o número de assentos e há cumprimento de horários.</p> <p>4. Os veículos que realizam o transporte escolar estão em condições adequadas de segurança e limpeza e há cumprimento de horários, porém, não é respeitado o número de assentos.</p> <p>3. Os veículos que realizam o transporte escolar estão em condições parcialmente adequadas de segurança e limpeza, há cumprimento de horários e não é respeitado o número de assentos.</p> <p>2. Os veículos que realizam o transporte escolar estão em condições precárias de segurança e limpeza, não há cumprimento de horários e não é respeitado o número de assentos.</p> <p>1. Não existem condições adequadas no transporte escolar.</p>						
		JUSTIFICATIVA:					

DIMENSÃO 5: FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Dimensão 5: Formação dos Profissionais da Educação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
32. Quanto à formação de nível superior dos professores.	<p>5. Mais de 80% dos professores possuem formação em nível superior em curso de licenciatura plena.</p> <p>4. Até 80% dos professores possuem formação em nível superior em curso de licenciatura plena.</p> <p>3. Até 70% dos professores possuem formação em nível superior em curso de licenciatura plena.</p> <p>2. Até 50% dos professores possuem formação em nível superior em curso de licenciatura plena.</p> <p>1. Menos de 50% dos professores possuem formação em nível superior em curso de licenciatura plena.</p>						
		JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 5: Formação dos Profissionais da Educação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>33. Quanto às ações de formação continuada na escola.</p>	<p>5. Existem ações sistemáticas na escola voltadas à formação continuada visando à melhoria da qualidade da educação, com participação ativa de todos os professores e funcionários de escola.</p>						
	<p>4. Existem ações sistemáticas na escola voltadas à formação continuada visando à melhoria da qualidade da educação, com participação ativa da maioria dos professores e funcionários de escola.</p> <p>3. Existem ações sistemáticas na escola voltadas à formação continuada visando à melhoria da qualidade da educação, com participação ativa da alguns professores e alguns funcionários de escola.</p> <p>2. Existem ações esporádicas na escola voltadas à formação continuada visando à melhoria da qualidade da educação, com participação da minoria dos professores e sem a participação dos funcionários de escola.</p> <p>1. Não existem ações na escola voltadas à formação continuada dos professores e funcionários de escola visando à melhoria da qualidade da educação.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 5: Formação dos Profissionais da Educação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>34. Quanto à participação dos profissionais da escola nas ações de formação continuada promovidas pela SEDUC e CRE.</p>	<p>5. Todos os profissionais da Escola participam das ações de formação continuada promovidas pela SEDUC e CRE.</p>						
	<p>4. Aproximadamente 90% dos profissionais da Escola participam das ações de formação continuada promovidas pela SEDUC e CRE.</p> <p>3. Aproximadamente 80% dos profissionais da Escola participam das ações de formação continuada promovidas pela SEDUC e CRE.</p> <p>2. Aproximadamente 70% dos profissionais da Escola participam das ações de formação continuada promovidas pela SEDUC e CRE.</p> <p>1. Aproximadamente 60% (ou menos) dos profissionais da Escola participam das ações de formação continuada promovidas pela SEDUC e CRE.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 5: Formação dos Profissionais da Educação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>35. Quanto à socialização e utilização dos aportes teóricos e metodológicos das ações de formação continuada promovidas pela SEDUC e CRE nas práticas pedagógicas e administrativas.</p>	<p>5. Todos os aportes teóricos e metodológicos são socializados e utilizados nas práticas pedagógicas e administrativas.</p>						
	<p>4. Aproximadamente 90% dos aportes teóricos e metodológicos são socializados e utilizados nas práticas pedagógicas e administrativas.</p> <p>3. Aproximadamente 80% dos aportes teóricos e metodológicos são socializados e utilizados nas práticas pedagógicas e administrativas.</p> <p>2. Aproximadamente 70% dos aportes teóricos e metodológicos são socializados e utilizados nas práticas pedagógicas e administrativas.</p> <p>1. Aproximadamente 60% ou menos dos aportes teóricos e metodológicos são socializados e utilizados nas práticas pedagógicas e administrativas.</p>	JUSTIFICATIVA:					

DIMENSÃO 6: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE AVALIAÇÃO

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5
36. Quanto ao Projeto Político Pedagógico (PPP) construído e conhecido por toda a comunidade escolar.	<p>5. Existe Projeto Político Pedagógico construído e conhecido por toda a comunidade escolar.</p> <p>4. Existe Projeto Político Pedagógico construído e conhecido pela maioria da comunidade escolar.</p> <p>3. Existe Projeto Político Pedagógico construído e conhecido por alguns integrantes da comunidade escolar.</p> <p>2. Existe Projeto Político Pedagógico construído e conhecido somente pelo segmento dos professores.</p> <p>1. Existe Projeto Político Pedagógico, mas não foi construído de forma participativa.</p>	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p align="center">37. Quanto aos plano de trabalho e de aula articulados ao Plano de Estudos e ao Projeto Político Pedagógico(PPP).</p>	<p>5. Mais de 90% os professores elaboram plano de trabalho e de aula articulados ao Plano de Estudos e ao Projeto Político Pedagógico.</p>						
	<p>4. Mais de 75% dos professores elaboram plano de trabalho e de aula articulados ao Plano de Estudos e ao Projeto Político Pedagógico.</p> <p>3. Mais de 50% dos professores elaboram plano de trabalho e de aula articulados ao Plano de Estudos e ao Projeto Político Pedagógico.</p> <p>2. Mais de 25% dos professores elaboram plano de trabalho e de aula articulados—ao Plano de Estudos e o Projeto Político Pedagógico.</p> <p>1. Menos de 25% dos professores elaboram ou desconhecem o plano de trabalho e de aula articulados ao Plano de Estudos ao Projeto Político-Pedagógico.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5
<p>38. Quanto ao clima favorável à aprendizagem em sala de aula/turmas: boas relações interpessoais, práticas solidárias, pertencimento ao coletivo, diálogo permanente entre professor/aluno e entre aluno/aluno.</p>	<p>5. Existe em todas as salas de aula/turmas um clima favorável à aprendizagem: boas relações interpessoais, práticas solidárias, pertencimento ao coletivo, diálogo permanente entre professor/aluno e entre aluno/aluno.</p>					
	<p>4. Existe na maioria das salas de aula/turmas um clima favorável à aprendizagem: boas relações interpessoais, práticas solidárias, pertencimento ao coletivo, diálogo permanente entre professor/aluno e entre aluno/aluno.</p> <p>3. Existe em algumas salas de aula/turmas um clima favorável à aprendizagem: boas relações interpessoais, práticas solidárias, pertencimento ao coletivo, diálogo permanente entre professor/aluno e entre aluno/aluno.</p> <p>2. Existe em algumas salas de aula/turmas apenas práticas solidárias e diálogo entre professor/aluno.</p> <p>1. Não existe um clima favorável à aprendizagem nas salas de aula/turmas.</p>	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>39. Quanto à suficiência de material didático- pedagógico para todas as áreas do conhecimento e/ou componentes curriculares.</p>	<p>5. Existem materiais didático-pedagógicos diversos, suficientes e atualizados para todas as áreas do conhecimento e/ou componentes curriculares.</p> <p>4. Existem materiais didático-pedagógicos diversos, suficientes e atualizados para a maioria das áreas do conhecimento e/ou componentes curriculares.</p> <p>3. Existem materiais didático-pedagógicos diversos, atualizados para a maioria das áreas do conhecimento e/ou componentes curriculares, mas insuficientes.</p> <p>2. Existem materiais didático-pedagógicos para algumas áreas do conhecimento e/ou componentes curriculares, porém são insuficientes.</p> <p>1. Existem materiais didático-pedagógicos, mas não são diversos, suficientes e estão desatualizados.</p>						
		JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>40. Quanto ao plano didático de apoio a alunos com defasagem de aprendizagem e proposta de correção de fluxo.</p>	<p>5. Existem plano didático de apoio a todos os alunos com defasagem de aprendizagem e proposta de correção de fluxo.</p>						
	<p>4. Existem plano didático de apoio para a maioria dos alunos com defasagem de aprendizagem e proposta de correção de fluxo.</p> <p>3. Existem plano didático de apoio para alguns alunos com defasagem de aprendizagem e proposta de correção de fluxo.</p> <p>2. Existem plano didático de apoio para alguns alunos com defasagem de aprendizagem, mas não existe proposta de correção de fluxo.</p> <p>1. Não existem plano de apoio didático aos alunos com defasagem de aprendizagem nem proposta de correção de fluxo.</p>	<p>JUSTIFICATIVA:</p>					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>41. Quanto às práticas pedagógicas interdisciplinares, incluindo projetos de estímulo à leitura e à escrita, dirigidos a professores e alunos.</p>	<p>5. Existem, sistematicamente, práticas interdisciplinares e projetos de estímulo à leitura e escrita envolvendo todos os professores.</p> <p>4. Existem, sistematicamente, práticas interdisciplinares e projetos de estímulo à leitura e escrita envolvendo a maioria dos professores.</p> <p>3. Existem, sistematicamente, práticas interdisciplinares e projetos de estímulo à leitura e escrita envolvendo alguns professores.</p> <p>2. Existem, esporadicamente, práticas interdisciplinares e projetos de estímulo à leitura e escrita envolvendo alguns professores.</p> <p>1. Não existem práticas interdisciplinares nem projetos de estímulo à leitura e escrita na Escola.</p>						
		JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5
<p>42. Quanto às práticas voltadas à inclusão das diversidades (social, cultural, ideológica, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências, estudantes trabalhadores).</p>	<p>5. Existem práticas voltadas à inclusão das diversidades (social, cultural, ideológica, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências, estudantes trabalhadores) envolvendo todos os professores, alunos e funcionários.</p>					
	<p>4. Existem práticas voltadas à inclusão das diversidades (social, cultural, ideológica, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências, estudantes trabalhadores) envolvendo a maioria dos professores, alunos e funcionários.</p> <p>3. Existem práticas voltadas à inclusão das diversidades (social, cultural, ideológica, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências, estudantes trabalhadores) envolvendo alguns professores, alunos e funcionários.</p> <p>2. Existem práticas esporádicas voltadas à inclusão das diversidades (social, cultural,</p>	JUSTIFICATIVA:				

	<p>ideológica, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências, estudantes trabalhadores) envolvendo alguns professores, alunos e funcionários.</p> <p>1. Não existem práticas voltadas à inclusão das diversidades (social, cultural, ideológica, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências, estudantes trabalhadores) na Escola.</p>	
--	--	--

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>43. Quanto às atividades culturais e desportivas articuladas ao Projeto Político Pedagógico da Escola.</p>	<p>5. Existem, sistematicamente, atividades culturais e desportivas articuladas ao Projeto Político Pedagógico da Escola.</p>						
	<p>4. Existem, na maioria das vezes, atividades culturais e desportivas articuladas ao Projeto Político Pedagógico da Escola.</p> <p>3. Existem, algumas vezes, atividades culturais e desportivas articuladas ao Projeto Político Pedagógico da Escola.</p> <p>2. Existem, esporadicamente, atividades culturais e desportivas articuladas ao Projeto Político Pedagógico da Escola.</p> <p>1. Não existem atividades culturais e desportivas articuladas ao Projeto Político Pedagógico da Escola.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>44. Quanto ao estímulo à participação dos alunos nas instituições e fóruns da escola (conselho escolar, grêmio estudantil, assembleias) e/ou fóruns externos (movimentos sociais, entre outros).</p>	<p>5. Existe estímulo permanente de incentivo à participação dos alunos nas instituições e fóruns da escola (conselho escolar, grêmio estudantil, assembleias) e/ou fóruns externos (movimentos sociais, entre outros) estimulados por todos os professores.</p>						
	<p>4. Existe estímulo permanente de incentivo à participação dos alunos nas instituições e fóruns da escola (conselho escolar, grêmio estudantil, assembleias) e/ou fóruns externos (movimentos sociais, entre outros), estimulados pela maioria dos professores.</p> <p>3. Existe estímulo permanente de incentivo à participação dos alunos nas instituições e fóruns da escola (conselho escolar, grêmio estudantil, assembleias) e/ou fóruns externos (movimentos sociais, entre outros), estimulados por alguns professores.</p> <p>2. Existe estímulo esporádico de incentivo à participação dos alunos nas instituições e fóruns da escola (conselho escolar, grêmio estudantil, assembleias) e/ou fóruns externos (movimentos sociais, entre outros), estimulados por alguns professores.</p>	JUSTIFICATIVA:					

	<p>1. Não existe estímulo de incentivo à participação dos alunos nas instituições e fóruns da escola (conselho escolar, grêmio estudantil, assembleias) e/ou fóruns externos (movimentos sociais, entre outros).</p>	
--	---	--

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>45. Quanto ao plano de trabalho específico e estratégias diferenciadas para estudos de recuperação.</p>	<p>5. Existem plano de trabalho específico e estratégias diferenciadas para os alunos que necessitam de estudos de recuperação desenvolvidos por todos os professores, de acordo com seu componente curricular.</p>						
	<p>4. Existem plano de trabalho específico e estratégias diferenciadas para os alunos que necessitam de estudos de recuperação, desenvolvidos pela maioria dos professores, de acordo com seu componente curricular.</p>						
	<p>3. Existem plano de trabalho específico e estratégias diferenciadas para os alunos que necessitam de estudos de recuperação desenvolvidos por alguns professores, de acordo com seu componente curricular.</p>						
	<p>2. Existe plano de trabalho específico para os alunos que necessitam de estudos de recuperação, desenvolvido por alguns professores, de acordo com seu componente curricular, porém não existem estratégias diferenciadas.</p>						
	<p>1. Não existe Plano de Trabalho específico aos alunos que necessitam de estudos de recuperação.</p>						
		JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>46. Quanto às práticas de ensino inovadoras e criativas voltadas à investigação e à pesquisa.</p>	<p>5. Existem práticas de ensino sistemáticas, inovadoras e criativas voltadas à investigação e à pesquisa, desenvolvidas por todos os professores.</p>						
	<p>4. Existem práticas de ensino sistemáticas, inovadoras e criativas voltadas à investigação e à pesquisa, desenvolvidas pela maioria dos professores.</p> <p>3. Existem práticas de ensino sistemáticas, inovadoras e criativas voltadas à investigação e à pesquisa, desenvolvidas por alguns professores.</p> <p>2. Existem práticas de ensino esporádicas, inovadoras e criativas voltadas à investigação e à pesquisa, desenvolvidas por alguns professores.</p> <p>1. Não existem práticas de ensino inovadoras e criativas voltadas à investigação e à pesquisa.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>47. Quanto ao estímulo à prática da autoavaliação.</p>	<p>5. Todos os professores estimulam, sistematicamente, seus alunos à prática da autoavaliação.</p> <p>4. A maioria dos professores estimula, sistematicamente, seus alunos à prática da autoavaliação.</p> <p>3. Alguns professores estimulam, sistematicamente, seus alunos à prática da autoavaliação.</p> <p>2. Alguns professores estimulam, esporadicamente, seus alunos à prática da autoavaliação.</p> <p>1. Não existe incentivo à prática da autoavaliação.</p>						
		JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>48. Quanto à participação dos alunos na avaliação da aprendizagem: pré-conselhos, conselhos de classe participativos, assembleias.</p>	<p>5. Existem espaços sistemáticos de participação de todas as turmas na avaliação da aprendizagem: pré-conselhos, conselhos de classe participativos, assembleias.</p>						
	<p>4. Existem espaços sistemáticos de participação da maioria das turmas na avaliação da aprendizagem: pré-conselhos, conselhos de classe participativos, assembleias.</p> <p>3. Existem espaços sistemáticos de participação de algumas turmas na avaliação da aprendizagem: pré-conselhos, conselhos de classe participativos, assembleias.</p> <p>2. Existem espaços esporádicos de participação de algumas turmas na avaliação da aprendizagem: pré-conselhos, conselhos de classe participativos, assembleias.</p> <p>1. Não existem espaços de participação das turmas na avaliação da aprendizagem: pré-conselhos, conselhos de classe participativos, assembleias.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>49. Quanto à prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos na avaliação da aprendizagem dos alunos.</p>	<p>5. Existe a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos na avaliação da aprendizagem dos alunos, realizada por todos os professores.</p>						
	<p>4. Existe a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos na avaliação da aprendizagem dos alunos, realizada pela maioria dos professores.</p> <p>3. Existe a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos na avaliação da aprendizagem dos alunos, realizada por alguns professores.</p> <p>2. Existe a prevalência eventual dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos na avaliação da aprendizagem dos alunos.</p> <p>1. Não existe a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos na avaliação da aprendizagem dos alunos.</p>	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
<p>50. Quanto às práticas de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e dos resultados específicos da Escola para estimular ou superar os resultados.</p>	<p>5. Existe sistematicamente a prática de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e dos resultados específicos da Escola para qualificar os resultados e processos, envolvendo toda a comunidade escolar.</p>						
	<p>4. Existe sistematicamente a prática de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e dos resultados específicos da Escola para qualificar os resultados e processos, envolvendo a maioria da comunidade escolar.</p> <p>3. Existe sistematicamente a prática de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e dos resultados específicos da Escola para qualificar os resultados e processos os resultados, envolvendo alguns integrantes da comunidade escolar.</p> <p>2. Existe esporadicamente a prática de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e dos resultados específicos da Escola para qualificar os resultados e processos os resultados, envolvendo somente alguns professores e equipe diretiva.</p> <p>1. Não existe a prática de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e dos resultados específicos na Escola.</p>	<p>JUSTIFICATIVA:</p>					

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que este Caderno sirva de referencial a ser considerado pela escola ao longo do ano, já que nele está explicitada a visão do que nos parece mais representativo de uma escola de qualidade social com cidadania.

A Gestão Democrática da Escola envolve educandos, professores, funcionários e pais, e concentra um conjunto complexo de relações (pedagógicas, administrativas, pessoais, institucionais, etc.) que exige uma gestão participativa. A transparência e trabalho coletivo certamente qualificam a gestão escolar.

O SEAP-RS desafia todos os envolvidos no processo a realizar um diagnóstico e a planejar ações a partir dele, monitorando a execução invertendo a tradicional lógica vertical de gestão. Constrói uma nova cultura, onde todos os atores da vida escolar são considerados, através de um processo de autoavaliação.

Isso significa ter intencionalidade de qualificar a gestão, priorizando a participação de todos no fazer da escola, dando ênfase ao aspecto pedagógico, expresso no Projeto Político Pedagógico, no Plano Anual e no planejamento de cada professor que está na escola.

Esperamos que este processo contribua com o debate e traga aos educadores da rede pública estadual novos elementos de reflexão sobre gestão.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. RESOLUÇÃO n. 4, de 13 de julho de 2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Seção 1, p.824.

PLANO Nacional de Educação: proposta da sociedade brasileira. Belo Horizonte: Congresso Nacional de Educação, 2., Belo Horizonte, 1997.